

CPI buscará mais provas

O presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), deferiu ontem requerimento quebrando o sigilo bancário das empresas Einil e Fazendas Reunidas Ltda. O pedido foi feito pelo deputado Aloízio Mercadante (PT-SP), para averiguar o patrimônio do deputado Fábio Raunheitti (PTB-RJ).

Até 1989, o patrimônio de Raunheitti constituía-se dos seguintes imóveis: dez apartamentos, cinco prédios, 31 casas, metade de um condomínio, uma loja, uma sala, 20 lotes, sete terrenos, metade de prédio, uma área rural e quatro fazendas. Além disso, de acordo com a declaração de rendimentos, ele possui cinco linhas telefônicas, um caminhão 68, uma Mercedes 77, um Monza 90, um Versailles 92 e um Santana 92.

Também surpreendem as subvenções recebidas, de 1989 a 1992, pelas entidades vinculadas ao deputado Fábio Raunheitti, através de liberações dos ministérios da Ação Social e da Educação:

- Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu (Sesni): US\$ 1,748,074.46.
- Faculdade de Direito de Nova Iguaçu: US\$ 1,524,831.97.
- Faculdade de Ciências Médicas de Nova Iguaçu: US\$ 1,907,816.67.
- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu: US\$ 826,218.60.
- Hospital Escola São José: US\$ 3,344,883.12.
- Colégio de Aplicação da Sesni: US\$ 1,344,883.12.
- Curso Técnico de Patologia, Enfermagem e Contabilidade: US\$ 779,732.68.
- Instituto de Pesquisa Científicas e Tecnológicas: US\$ 1,019,469.08.
- Instituto de Desenvolvimento Organizacional: US\$ 860,283.19.
- Laboratório de Patologia Clínica: US\$ 704,594.82.
- Total: US\$ 14,945,518.18.